

Medicina Veterinária

AMPUTAÇÃO DO MEMBRO PÉLVICO DECORRENTE A DOR NEUROPÁTICA EM CÃO: RELATO DE CASO

Jane Karoline Souza Pinto - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – jane_karoline_@hotmail.com

Brenda Reis Morais Faria - Médica Veterinária Residente Cirurgia e Anestesiologia de animais de companhia- HV UFLA

Amanda de Oliveira do Nascimento - Médica Veterinária Residente Cirurgia e Anestesiologia de animais de companhia- HV UFLA

Deisiany Kelly dos Santo - Médica Veterinária Residente Cirurgia e Anestesiologia de animais de companhia- HV UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Docente, Orientador, Universidade Federal de Lavras - DMV lalmuzzi@dmv.ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A amputação consiste na remoção cirúrgica, total ou parcial do membro, e as indicações para amputação de um membro locomotor na Medicina Veterinária estão fundamentadas em lesões que não são passíveis de reversão ou em um prognóstico ruim em relação a funcionalidade do membro. As principais etiologias relacionadas com as amputações são trauma, neoplasias, isquemia, processos infecciosos, lesões neurológicas irreversíveis e deformidades congênitas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma cadela, sem raça definida, pesando 17 Kg, com aproximadamente oito anos de idade, resgatada quando filhote pelos atuais tutores. No resgate apresentava sintomatologia de Cinomose e recebeu tratamento adequado na época, entretanto desenvolveu sequelas neurológicas. Com cinco anos, devido a sua sintomatologia, alteração de equilíbrio, sofreu um acidente doméstico que culminou em fratura completa exposta de tíbia e fíbula de membro pélvico esquerdo. Devido à falta de recursos do tutor na época do ocorrido, o animal foi encaminhado a uma ONG onde foi ressecionada a parte distal fraturada como primeira opção de tratamento, entretanto, este membro nunca cicatrizou plenamente e a cadela desenvolveu dor neuropática no membro, ocasionando automutilação do mesmo. A tutora procurou o Hospital Veterinário da UFLA, no qual passou por atendimento e foi realizado exame radiográfico, a fim de detectar possível osteomielite, entretanto, nenhuma alteração óssea foi encontrada, diante do laudo radiográfico e avaliação clínica, buscando uma melhora na qualidade de vida do animal, a opção de escolha foi a realização de amputação alta do membro, remoção através da técnica de desarticulação coxofemoral. Durante a cirurgia foi realizada a ligadura do nervo isquiático com fio nylon 2-0 com objetivo de minimizar a dor neuropática. Após dois meses da cirurgia o animal não apresentou mais sinais de dor no membro. O paciente foi encaminhado para fisioterapia para melhoraria da deambulação prejudicada devido às sequelas da Cinomose. Diante dos resultados, conclui-se que a amputação foi capaz de remover o componente da dor e teve efeito positivo na qualidade de vida do animal.

Palavras-Chave: Amputação, Dor neuropática, Cinomose.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=sGAEygU1Qd4>